

HUELVA - LOULÉ

17-20 ABRIL 2023

LIVRO DE RESUMOS
LIBRO DE RESÚMENES



PROGRAMA

17 ABRIL 2023. SESIÓN DE MAÑANA/ SESSÃO DA MANHÃ

9:00-9:40 **Entrega de documentación/ Entrega de documentação**

9:40-10:00 **Bienvenida/Bienvenida**

10:00-11:00 **Sesión S1. Comunicaciones científicas/ Sessão S1. Comunicações científicas.**

Moderadora: Olivia Barrantes, Universidad de Zaragoza

Cambios en nutrientes esenciales en la solución del suelo por prácticas de herbivorismo pírico en la montaña occidental pirenaica.

R.M. Canals, L. San Emeterio, L. Mugica, M. Durán.

Mejora de la diversidad florística en pastos del Collsacabra (Catalunya)

J. Luquin, A. Aran, J. Falcón, C. Casas

Gestão de cobertos vegetais em olivais com pastoreio

M. Arrobas, P. Dimande, S. Raimundo, C. Correia, M.A. Rodrigues

Composición florística, biomasa herbácea y respiración del suelo en un sistema silvopastoral de la sierra de Madrid

T. Martínez, R.M. Inclán, C. Yagüe

Pastagens e forragens biodiversas ricas em leguminosas. Seu contributo para uma agropecuária mediterrânea mais sustentável face às alterações climáticas

A. Barradas, A. Brito, D. Crespo

Pausa café

11:30-12:00 **Acto inaugural/ Sessão de abertura**

- Ilmo. Sr. D. **Álvaro Burgos Mazo**. Delegado Territorial de Agricultura, Pesca, Agua y Desarrollo Rural en Huelva
- Ilma. Sra. D^a. **María Eugenia Limón Bayo**. Presidenta de la Diputación Provincial de Huelva
- Excmo. Sr. Rector Mgfc. **Paulo Águas**. Universidade do Algarve.
- Dra. D^a. **Reyes Alejano Monge**. Vicerrectora de Internacionalización y Compromiso Global de la Universidad de Huelva.
- Dr. **Manuel Rodrigues**. Presidente da Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens.
- Dra. D^a. **Sonia Roig Gómez**. Presidenta de la Sociedad Española de Pastos.

Sistemas e Recursos Silvopastoris

GESTÃO DE COBERTOS VEGETAIS EM OLIVAIS COM PASTOREIO

M. Arrobas^{1*}, P. Dimande¹, S. Raimundo¹, C. Correia², M Â. Rodrigues¹

¹CIMO, SusTEC – Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal

²CITAB – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 5001-801 Vila Real, Portugal

*Correspondência: marrobas@ipb.pt

Resumo

No interior norte de Portugal, o número de olivicultores que abandonou a mobilização e passou a gerir o solo com coberturas vegetais é reduzido. Aqueles que fazem a gestão dos cobertos com pastoreio é ainda menor, porque os olivicultores não têm rebanhos e estabelecer uma parceria com um pastor para aquele fim nem sempre é fácil. Contudo, o uso de rebanhos, com a correta carga animal, facilitaria o controlo da vegetação, mantendo-a ao nível desejável. Em Bragança foi instalado em 2001 um ensaio de campo em olival com três formas diferentes de gestão do solo, designadamente mobilização, gestão da vegetação com herbicida e pastoreio. Após 21 anos a monitorizar a produção de azeitona, o estado nutricional das árvores e a fertilidade do solo, os resultados mostraram uma relação estreita entre o controlo da vegetação na primavera e a produção das árvores. Se for permitida vegetação excessiva na primavera no talhão com pastoreio a produtividade reduz-se, supostamente devido a maior competição da vegetação herbácea pelos recursos hídricos. Contudo, ajustando a carga de gado, aumentando-a na primavera, o talhão com pastoreio pode manter produtividades ao nível dos outros tratamentos e assim o agro-sistema torna-se mais competitivo fornecendo azeite e contribuindo para a alimentação dos animais. Alguns parâmetros da fertilidade do solo, como o teor de matéria orgânica, melhoram nos tratamentos que permitiram maior desenvolvimento da vegetação herbácea.

Palavras-chave: *Olea europaea*; cobertura do solo; herbicida; mobilização convencional

Integrado nas atividades do Grupo Operacional “Novas práticas em olivais de sequeiro - estratégias de mitigação e adaptação às alterações climáticas” (Iniciativa ID 278).